

# Posto do Trabalho volta a atender na cidade

Desde o último dia 2 foram retomadas as atividades do Posto de Trabalho em Campo Largo, que permaneceu inativo por cerca de três anos. O posto atende questões relacionadas ao segu-

ro-desemprego, homologações, oferecendo toda a orientação sobre leis trabalhistas, prestando serviço tanto a empregados como empregadores, que não mais necessitam deslocar-se até Curitiba para resolver seus problemas.

Fredie Agenor Streppel, encarregado do posto local do Trabalho, foi um dos que lutaram para que este atendimento fosse reiniciado em Campo Largo. Fredie afirma que, através dele,

uma série de problemas relacionados à área do trabalho poderão ser resolvidos sem a necessidade de deslocamentos até a Delegacia Regional em Curitiba, onde geralmente as

pessoas enfrentam filas. Muita gente já tem procurado o posto, especialmente para receber orientação trabalhista.

Na opinião de Fredie, que há dez anos é funcionário do

Ministério do Trabalho, o trabalhador que hoje desconhece seus direitos revela falta de interesse, "pois os sindicatos cresceram bastante e estão bem estruturados, prestando todas as informações necessárias".

atender pequenos problemas individualmente, existe algum outro projeto em vista?

FREDIE — Estamos apenas começando, então não existem grandes projetos. Eu pretendo, futuramente, organizar seminários destinados às empresas, es-

critórios, envolvendo assuntos sobre mudanças na legislação. Discussão sobre a matéria e sua aplicação. O objetivo principal não é cobrar e sim orientar.

FOLHA — Não existe possibilidade de o posto ser novamente desativado?

FREDIE — Não vejo porque. O processo de reativação seguiu os trâmites normais e não vejo esta possibilidade, a não ser se eu resolver ir embora, mas isto é muito difícil. Se o problema era falta de pessoal, já está resolvido. Eu me propus a vir trabalhar aqui e não tenho a intenção de voltar atrás. Hoje, aliás, temos mais pessoas interessadas em vir para cá, só que, por enquanto, não temos espaço para elas.

FOLHA — Percebe-se que o senhor gosta de trabalhar em Campo Largo?

FREDIE — Sim. Permaneci aqui durante sete meses e não via a hora de retornar. Vim para cá com alegria e muitas pessoas ficam admiradas achando que é muito sacrifício viajar todos os dias. Eu respondo que não, pois é algo que gosto de fazer. Gosto de auxiliar, orientar as pessoas que precisam. No posto só compareço quem tem problema e, podendo ajudar, nós ajudamos. Este é o nosso trabalho.

Quando comecei a trabalhar, atuava em uma cidade pequena como aqui e fazia o mesmo serviço de atendimento ao público. Este é um trabalho que gosto de fazer e acho que "atendimento ao público" só deveria ser feito por pessoas que gostam realmente.

FOLHA — Além da colocação de um fiscal para

uma série de problemas relacionados à área do trabalho poderão ser resolvidos sem a necessidade de deslocamentos até a Delegacia Regional em Curitiba, onde geralmente as

pessoas enfrentam filas. Muita gente já tem procurado o posto, especialmente para receber orientação trabalhista.

Na opinião de Fredie, que há dez anos é funcionário do

Ministério do Trabalho, o trabalhador que hoje desconhece seus direitos revela falta de interesse, "pois os sindicatos cresceram bastante e estão bem estruturados, prestando todas as informações necessárias".

atender pequenos problemas individualmente, existe algum outro projeto em vista?

FREDIE — Estamos apenas começando, então não existem grandes projetos. Eu pretendo, futuramente, organizar seminários destinados às empresas, es-

critórios, envolvendo assuntos sobre mudanças na legislação. Discussão sobre a matéria e sua aplicação. O objetivo principal não é cobrar e sim orientar.

FOLHA — Não existe possibilidade de o posto ser novamente desativado?

FREDIE — Não vejo porque. O processo de reativação seguiu os trâmites normais e não vejo esta possibilidade, a não ser se eu resolver ir embora, mas isto é muito difícil. Se o problema era falta de pessoal, já está resolvido. Eu me propus a vir trabalhar aqui e não tenho a intenção de voltar atrás. Hoje, aliás, temos mais pessoas interessadas em vir para cá, só que, por enquanto, não temos espaço para elas.

FOLHA — Percebe-se que o senhor gosta de trabalhar em Campo Largo?

FREDIE — Sim. Permaneci aqui durante sete meses e não via a hora de retornar. Vim para cá com alegria e muitas pessoas ficam admiradas achando que é muito sacrifício viajar todos os dias. Eu respondo que não, pois é algo que gosto de fazer. Gosto de auxiliar, orientar as pessoas que precisam. No posto só compareço quem tem problema e, podendo ajudar, nós ajudamos. Este é o nosso trabalho.

Quando comecei a trabalhar, atuava em uma cidade pequena como aqui e fazia o mesmo serviço de atendimento ao público. Este é um trabalho que gosto de fazer e acho que "atendimento ao público" só deveria ser feito por pessoas que gostam realmente.

FOLHA — Além da colocação de um fiscal para

uma série de problemas relacionados à área do trabalho poderão ser resolvidos sem a necessidade de deslocamentos até a Delegacia Regional em Curitiba, onde geralmente as



Fredie Streppel: "Se o trabalhador hoje desconhece seus direitos é por falta de interesse".

mas para o trabalhador. Em resumo, o papel do Posto do Trabalho é orientar empregado e empregador com relação às leis trabalhistas, homologações e também seguro-desemprego que apenas nós, agora, podemos fazer.

FOLHA — O Sine deixou de ser responsável por esta parte?

FREDIE — Não. Ele dá entrada nos papéis, mas resolver possíveis problemas ocorridos com o seguro cabe apenas a nós. Isto também pode ser feito em Curitiba, é claro, mas aqui não há filas ou outros inconvenientes. E o trabalhador resolve seu problema sem precisar sair de Campo Largo.

FOLHA — Como está a questão do seguro-desemprego em Campo Largo?

FREDIE — É difícil falar sobre isso porque estamos em atividades há apenas

duas semanas. O Sine pode fornecer melhores informações neste caso. Mas, no geral, com relação às críticas, posso afirmar que hoje elas são poucas. Isto é um sinal de que o seguro está criando poucos problemas.

FOLHA — Tem havido muita procura pelo posto?

FREDIE — Não foi feita divulgação em torno da reativação do posto, mas mesmo assim muitos nos têm procurado, principalmente em busca de orientação trabalhista.

FOLHA — Todos os problemas trabalhistas são resolvidos através do posto?

FREDIE — Nem sempre. Sendo um posto local, muitas vezes não temos capacidade para resolver determinados problemas. Não temos um fiscal permanente aqui, aliás esta é uma das nossas propostas. Talvez em

"Luta e emprego de força, ainda que sejam por uma causa justa, não produzirão bons resultados. Os oprimidos que estão com o direito do seu lado, não devem conquistá-lo pela força; o mal continuará. Os corações é que devem ser transformados". (Abdú'l - Bahá)

Comunidade de Bahá'í de Campo Largo

## Colabore com as creches da sua cidade

### VIDRAÇARIA DILÇO CRUZARA

Rua Centenário, esquina com Rio Branco  
Fone: 392-1221

### FÉRIAS COLETIVAS



### COM. DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

Avisa seus fregueses, amigos e fornecedores que estará em férias coletivas no período de 22/12/91 a 05/01/92.

### LEUCZ

tudo para sua construção! Agradece a preferência e deseja a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Se você está procurando um ambiente agradável, compareça ao CASARÃO DANÇING BAR, uma opção para saborear os mais deliciosos petiscos e lanches rápidos.

Às quartas, sextas, sábados e domingos com música ao vivo. Estamos atendendo de segunda a domingo, a partir das 19 horas, para sua maior comodidade. Aceitamos reserva de mesas para reveillon.

Rua Barão do Rio Branco, 1115  
(Atrás da Igreja Matriz)  
FONE: 292-3063

## ÓTICA BRASÍLIA De Osni Taborda & Cia Ltda

- Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos
- Soldas e consertos de óculos
- Lentes com grau e óculos para sol
- Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1.575 — Fone: 292-3487

Antigo Bar do Paulinho

Continue separando o "lixo que não é lixo". Assim você estará colaborando com o menor carente de nossa cidade, atendido pelo Cime.

## COMPANHIA DE CIMENTO ITAMBÉ

### ADMITE

\*\* Eletricista de manutenção Formação Senai ou equivalente, horário de revezamento, experiência mínima de 3 anos em manutenção industrial

Interessados comparecer no setor de recrutamento e seleção da empresa na Br-277, Km 134

# Tabela de preços

| PRODUTOS                               | LEMBRASUL | CHEMIN   | DRUZIKI  |
|----------------------------------------|-----------|----------|----------|
| Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg       | 593,00    | 490,00   | 570,00   |
| Açúcar (Diana) 1 kg                    | 445,00    | 460,00   | 445,00   |
| Bombom pacote                          | 219,00    | 250,00   | 185,00   |
| Batata 1 kg                            | 148,00    | 79,00    | 95,00    |
| Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr | 920,00    | 668,00   | 950,00   |
| Café (Alvorada) 500 gr                 | 1.395,00  | 1.240,00 | 1.350,00 |
| Cebola 1 kg                            | 172,00    | 110,00   | 130,00   |
| Feijão tipo 2 — 1 kg                   | 395,00    | 320,00   | 410,00   |
| Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg     | 403,00    | 280,00   | 510,00   |
| Farinha de trigo especial 1 kg         | 484,00    | 528,00   | 475,00   |
| Leite (Ninho) 400 gr                   | 2.083,00  | —        | 2.550,00 |
| Margarina (Primor) 500 gr              | —         | 645,00   | —        |
| Massa de tomate (Elefante) 140 gr      | 364,00    | 423,00   | 340,00   |
| Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr  | 813,00    | 590,00   | 745,00   |
| Óleo de soja (Leve) 900 ml             | 625,00    | 620,00   | 625,00   |
| Ovos 1 dz                              | 638,00    | 475,00   | 480,00   |
| Pasta dental (Kolynos) 50 gr           | 223,00    | 195,00   | 180,00   |
| Papel higiênico (Lord) 40m             | —         | 99,00    | 137,00   |
| Sal (Diana) 1 kg                       | 204,00    | 127,00   | 230,00   |
| Sabão em pedra (Guafrá)                | 199,00    | 180,00   | 195,00   |
| Sabão em pó (Omo) 400gr                | 861,00    | 895,00   | 630,00   |
| Tomate 1 kg                            | 830,00    | 390,00   | 680,00   |

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (19) pela manhã, constata-se o custo de Cr\$ 8.320,00 no Chemin; Cr\$ 9.235,00 no Druziki; e Cr\$ 9.931,00 no Lembrasul. Comparando-se o custo dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verifica-se alta de 0,27% no Lembrasul; 0,87% no Chemin; e 3,08% no Druziki. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 1,40%.

## Sociedade vai selecionar logotipo

A Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo vai realizar concurso para escolha do logotipo da Exposição Filatélica de Campo Largo, que terá por objetivo identificar a cidade com a filatelia nacional. O regulamento do concurso é o seguinte:

1 — Podem participar profissionais ou amadores das áreas de desenho, publicidade ou marketing, de qualquer parte do território nacional, não havendo limite de idade.

2 — As inscrições estarão abertas até o dia 30 de janeiro próximo, devendo os trabalhos serem enviados para a Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo, Caixa Postal 679, CEP 83600, Campo Largo/Paraná. Maiores informações po-

derão ser obtidas no posto dos Correios e loja filatélica na Estação Rodoviária Municipal.

3 — Para fazer a inscrição, o candidato deverá apresentar o trabalho com um breve histórico sobre o mesmo, acompanhado de dados do autor: nome, endereço, profissão, RG ou CPF, do responsável em caso de menor.

4 — O desenho-logotipo deve ter formato de um selo postal e conter o nome Exilcala — Exposição Filatélica de Campo Largo. Poderá também, mas não obrigatoriamente, seguir o slogan da cidade: "Capital da Louça".

5 — A seleção será feita por uma equipe formada por representantes da Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo.

Secretaria Municipal da Cultura, Esportes e Turismo e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, além de votação popular.

6 — O resultado do concurso e a premiação vão ocorrer no dia 17 de fevereiro de 1992, data de aniversário da Sociedade Filatélica de Campo Largo.

7 — A premiação ficará a critério dos organizadores, podendo ser em dinheiro, brindes ou valores decorrentes de patrocínio.

8 — O autor do trabalho classificado terá toda a divulgação pela elaboração do desenho-logotipo.

9 — Os trabalhos não classificados não serão devolvidos aos autores, já que farão parte do arquivo cultural da entidade.

Secretaria Municipal da Cultura, Esportes e Turismo e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, além de votação popular.

6 — O resultado do concurso e a premiação vão ocorrer no dia 17 de fevereiro de 1992, data de aniversário da Sociedade Filatélica de Campo Largo.

7 — A premiação ficará a critério dos organizadores, podendo ser em dinheiro, brindes ou valores decorrentes de patrocínio.

8 — O autor do trabalho classificado terá toda a divulgação pela elaboração do desenho-logotipo.

9 — Os trabalhos não classificados não serão devolvidos aos autores, já que farão parte do arquivo cultural da entidade.

## BOLETIM DA CÂMARA

### EXTRAORDINÁRIAS

A Câmara entrou em recesso após a sessão do dia 9 de dezembro, devendo retornar às atividades legislativas no dia 17 de fevereiro de 1992. No entanto, os vereadores foram convocados pelo presidente Darci Andreassa, a pedido do prefeito Afonso Portugal.

### SEGUNDO MANDATO

O vereador Alberto Klemes está exercendo o seu segundo mandato. Atualmente filiado ao PTB, eleger-se pela primeira vez em 1976, pelo antigo MDB, sendo o segundo mais votado do partido. Em 1982 tentou a reeleição e não conseguiu, ficando apenas na suplência. A partir de 1983 foi convidado para o cargo de chefe de gabinete do prefeito Carlos Zanlorenzi. Em 1988, novamente candidato a vereador, eleger-se com a maior votação de seu partido, o PMDB.

Antes de entrar para a política, Alberto Klemes trabalhou em empresas de fabricação de louça e porcelana, desde os 14 anos de idade. Homem de grande responsabilidade, liderança e espírito cristão, sempre foi convocado para chefias nas empresas em que atuou. Trabalhou por 12 anos na Cerâmica Iguazu, um na Porcelana Itaitia e 19 na Polovi, onde foi gerente-geral.

Alberto Klemes é o vereador entrevistado hoje por esta coluna.

O que acha da atual Câmara Municipal?

A Câmara é séria, os vereadores são responsáveis e cada um está cumprindo com o mandato que o povo lhe confiou da melhor maneira possível.

Como vê a atual administração?

Uma das melhores administrações que houve na história da cidade. Apesar das muitas falhas existentes, uma das quais, em minha opinião, é que o prefeito é bom demais, confia muito em seus companheiros e alguns levam por outro caminho, abusam de sua confiança, muitas vezes atrapalhando a administração. Em

matéria de obras, Campo Largo nunca teve tantas obras, algumas já realizadas e outras em andamento. Apenas para citar, o Pronto Socorro Municipal, a Casa da Cultura, as creches, o transporte escolar, os calçamentos, os asfaltos, as reformas e ampliações de escolas, os postos de saúde, a compra de equipamentos, máquinas e ambulâncias, e inúmeras outras.

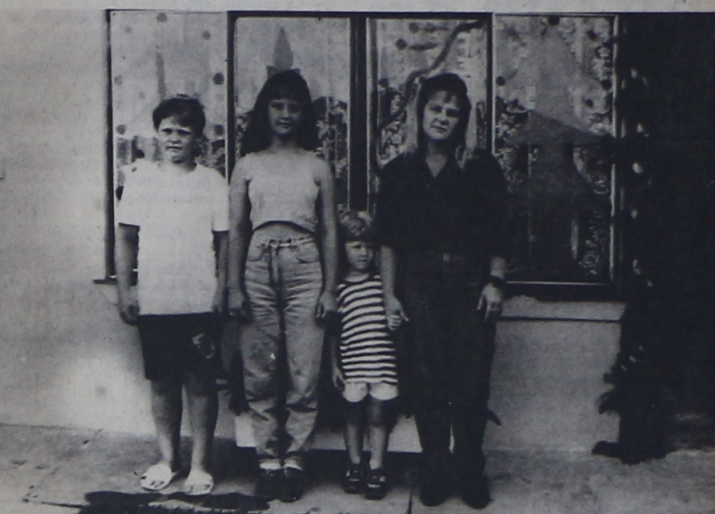
Quais seus principais projetos, pedidos e atuação como vereador?

Fiz inúmeros pedidos, neste e no mandato anterior. Alguns foram atendidos, muitos não e outros estão em andamento. Seria impossível lembrar de todos, por isso vou citar apenas alguns: Banda Municipal, capela para velório, Feira do Produtor, creche para o Itaitia, plantio médico na Santa Casa, sanitário públicos, implantação do Tiro de Guerra, instalação de taxímetros, colocação de placas de identificação nas ruas, denominação de várias ruas, abertura de vários trechos de ruas — Benedito Soares Pinto (na execução), abrigos de ônibus, transferência da área do antigo posto do IBDF no final da Rua XV (Bom Jesus) para a Prefeitura (tramitando em Brasília).

Alguma outra sugestão?

Acho que Campo Largo está de parabéns por ter realizado a 1ª Feira da Louça, mas sugiro que nas próximas seja montado um estande com uma retrospectiva histórica sobre a louça em nossa cidade. Poderiam ser expostas fotografias antigas e também peças que foram fabricadas há vários anos, solicitando às famílias que tenham esses objetos que os cedam por empréstimo. Eu mesmo possuo um prato antigo, fabricado pela Cerâmica Mauá, de São Paulo, que foi a primeira empresa criada pelo seu Frederico Schmidt antes de vir para Campo Largo. Esse histórico da louça seria importante para que as novas gerações possam conhecer como era feito antigamente. E seria também uma homenagem aos pioneiros que implantaram a louça e porcelana em Campo Largo. Por exemplo, poucos sabem que foi o seu Frederico Schmidt

# Decoração de Natal da casa dos Gurski vence concurso



Da esquerda para a direita, Jefferson, Priscila, Luiz Paulo e Lurdes do Rocio Gurski.

Com 350 metros de fita, 415 lâmpadas, piscapiscas, pinhos arranjados com os vizinhos, uso do varal de roupas para montar árvore de Natal, criatividade e, sobretudo, alto espírito natalino, o casal Lurdes do Rocio Gurski e Luiz Vaz Gurski mostrou como é que se faz uma decoração residencial de Natal simples, mas extremamente bonita. E o resultado não poderia ser melhor: foi a decoração da casa de Lurdes e Luiz, na Rua Abanchês Guimarães, 5, Popular Velha, que ganhou o concurso instituído este ano pela Secretaria Municipal de Indústria e Comércio.

Do concurso ainda participaram mais 14 residências, ficando em segundo lugar a de Paulo Druziki, na Avenida Arlindo Chemin, 620; e em terceiro, de Ester Burkovski, na Avenida Sete de Setembro, 1.555.

Segundo Lurdes do Rocio, a idealizadora do projeto vencedor do concurso, todo o ano, nesta época, a família se reúne para organizar os festejos de Natal.

"Com este propósito pintamos a casa e começamos a montar a decoração natalina, com muito amor, com muita alegria. Pronta a decoração, recebemos a notícia de que haveria um concurso organizado pela Prefeitura e decidimos participar", conta Lurdes.

A festa na casa da família Gurski começou quando o trenzinho Piu!, a família Noel e a Banda Escola Municipal, acompanhando a comissão julgadora do concurso, passaram na noite do dia 12 para fazer uma avaliação do projeto decorativo. "Naquele momento, já houve muita alegria e contentamento por estarmos participando desse concurso", diz Lurdes.

Ela soube que tinha vencido o concurso de decorações natalina através de um telefonema dado por Aldo Tschoke, diretor-geral da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, e um dos organizadores da competição. "Foi demais. Eu não estava aqui em casa, estava na residência de minha mãe. Quando soube que havíamos ganhado, não me contive e gritei de contentamento. Não é pelo dinheiro do prêmio, mas pela alegria e satisfação de ver conhecido publicamente um trabalho executado com tanto carinho, tanta dedicação, com tanto espírito de Natal. Todo mundo aqui em casa vibrou demais", informa Lurdes.

A família Gurski reside há 17 anos na casa 15 da Rua Abanchês Guimarães, além de Lurdes e Luiz, conta ainda com Priscila, 15 anos; Jefferson, 12 anos; e Luiz Paulo, três anos, filhos do casal. Todos estão de parabéns, pois todos deram o seu quinhão de ajuda para montar a decoração vitoriosa.

pública de transação, em decorrência de desapropriação indireta, para Kalli Nicolau.

Lei 905/91, de 25 de março de 1991, autoriza o Executivo a permutar área do município por outra pertencente a João Natálio Bertoja e sua mulher, para fins de abertura de rua.

Lei 906/91, de 25 de março de 1991, declara de utilidade pública o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerâmica para Construção, Pisos, Azulejos, Refratários e Similares de Campo Largo.

Lei 907/91, de 1º de abril de 1991, declara de utilidade pública a Associação de Moradores Santa Cruz.

Lei 908/91, de 26 de agosto, regulando a matéria. Apesar de aprovado pela Câmara na sessão do dia 14 de outubro, o projeto foi encaminhado ao prefeito em forma de sugestão ou anteprojeto, por ser matéria de competência exclusiva do Executivo, já que envolve concessão de benefícios fiscais, diminuindo receita.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclarecimento sobre o Código Tributário municipal de Foz de Iguaçu, em Foz de Iguaçu, Paraná.

Os vereadores Darci Andreassa, Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Dilço Cruzara, Emílio Pinaro Júnior e Sebastião da Silveira Moreira participaram no dia 18, às 14 horas, de reunião de esclare